

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 54

Data: 27/11/80

Pg.: _____

**Denúncias
do Tribunal
contestadas**

MANAUS — As denúncias feitas ao Tribunal Bertrand Russel de que os salesianos estariam praticando o extermínio sistemático dos índios do Rio Negro, aniquilando seus velhos valores, não vão modificar o trabalho que vem sendo realizado nas missões, garantiu ontem o bispo dom Miguel Alagna, da Prelazia do Rio Negro, que participa nesta capital da Assembléia Anual dos Bispos da Região Norte - I.

Do escritor Márcio Souza e do índio Tucano Álvaro Sampaio, que fizeram as denúncias ao tribunal internacional, o bispo disse que conhece apenas este último. "O Márcio nunca vi por lá. Sei que é poeta. O Álvaro ia ser seminarista, mas eu o retirei do Cenesc porque ele não tinha vocação. Depois, trabalhou no Hospital de São Gabriel da Cachoeira e entrou para a maçonaria. Estou pensando a que atribuir as denúncias, mas até o momento não sei qual o objetivo".

Dom Miguel Alagna, de 68 anos de idade, negou uma a uma as acusações feitas no Tribunal Bertrand Russel. Disse que na Prelazia do Rio Negro não se pratica o extermínio sistemático dos índios, apresentando dados do movimento escolar que apontam a existência de 6.679 alunos, a maior parte indígenas que são ensinados por professores também índios.